NAVE®
GALERIA

PRESS RELEASE
Lisboa 22 de Outubro, 2026

EXHIBITION 05 NOV - 18 DEC 2026
Monday / Friday - 12PM to 7PM

'SETE FEIRAS'

ARTURO COMAS
SOLO EXHIBITION

---

5 de Novembro - 18 de Dezembro, 2026
Inauguração na Lisbon Art Weekend:
5 de Novembro, 18h30 - 21h00

Arturo Comas apresenta '**Sete Feiras'** na **Galeria NAVE**: O Absurdo e o Objeto Quotidiano em destaque na **Lisbon Art Weekend.** A exposição é financiada pela **AC/E Acción Cultural Española.**

No âmbito da próxima edição da **Lisbon Art Weekend**, a **Galeria NAVE** inaugura na **quinta-feira 5 de novembro às 18h30: 'Sete Feiras'**, a aguardada segunda exposição individual na capital portuguesa do artista espanhol **Arturo Comas.**

O projeto surge a partir de uma investigação e trabalho de campo desenvolvidos pelo artista em **sete feiras da ladra e mercados tradicionais de segunda mão de norte a sul de Portugal** (Monção, Serpa, Barcelos, Tavira, Boliqueime, Viana do Alentejo e Vila Nova de Cerveira). Tomando estes espaços como autênticos laboratórios culturais, **Arturo Comas reflete sobre o ciclo de vida dos objetos, a sua obsolescência e a transição entre a utilidade e a memória.**

Em ***Sete Feiras*,** a prática artística cruza-se com a observação etnográfica. As obras em exposição utilizam objetos adquiridos como matéria-prima para novas composições escultóricas. Em vez de uma mera acumulação, o artista promove uma **preservação simbólica das peças,** salvando-as do esquecimento e da extinção material. Ao serem desvinculados da sua utilidade original e integrados no campo artístico, estes objetos ganham autonomia e transformam-se em **dispositivos de resistência e reflexão poética**.

Mercedes Cerón, diretora da Galeria NAVE:
«É a segunda exposição do Arturo Comas na galeria. Tem sido um artista muito bem acolhido pelo público e durante estes tres anos que separam desde a sua primeira apresentação em Lisboa, foi diversas vezes convidado a participar em exposições colectivas em Portugal e também na Alemanha - Berlim, onde a NAVE tem uma forte presença e colaboração. Comas não só persiste na sua investigação sobre o objeto e o cotidiano como novamente se adentra na cultura portuguesa, na tradição e na procura da imagem de uma identidade territorial transportando-a para a sua linguagem escultórica e instalativa.»



Untitled, 2026 © Cortesia do Artista

«Sempre me interessei por feiras da ladra e mercados de velharias, não apenas pelos objetos que neles posso encontrar, mas também pela forma como estão dispostos. Cada banca funciona como uma espécie de display, mais ou menos estudado por quem o organiza, que existe apenas por algumas horas e se transforma continuamente. Nestes espaços convivem objetos procedentes de universos muito diferentes que, por vezes, estabelecem relações visuais e espaciais inesperadas.

Durante aproximadamente um ano, realizei uma série de viagens, principalmente pelo sul de Portugal, percorrendo feiras e mercados de pequenas localidades. Estas deslocações permitiram-me conhecer melhor a cultura rural portuguesa, a sua história e as suas gentes, através dos objetos que encontro, das conversas com os vendedores e dos próprios locais que visito. Acho muito interessante que mesmo a poucos quilómetros da fronteira com Espanha, encontre objetos muito diferentes daqueles que habitualmente aparecem nas feiras espanholas.

Interessa-me partir desses encontros e levar os objetos para o atelier, onde estabeleço novas relações entre eles. Não procuro devolver-lhes uma utilidade, mas sim explorar que outras possibilidades podem surgir quando deixam de responder à função para a qual foram criados.» — Arturo Comas.



Untitled, 2026 © Cortesia do Artista

Sete Feiras inscreve-se na continuidade da investigação do artista em torno da inutilidade, do absurdo e do objeto quotidiano, explorando o potencial do comum, do descartável e do improdutivo como matéria especulativa. Situando-se num território híbrido entre a prática artística e a observação etnográfica, entre o arquivo e a escultura, entre o gesto colecionista e o impulso criativo, o projeto propõe uma reflexão sobre os regimes de valor que estruturam a nossa relação com os objetos.

Em última análise, convoca-se uma questão central:
O que acontece quando um objeto deixa de cumprir a função para a qual foi criado?



Untitled, 2026 © Cortesia do Artista

SOBRE A GALERIA NAVE

Fundada em Lisboa em 2019, a Galeria NAVE dedica-se à promoção de artistas nacionais e internacionais que trabalham com práticas contemporâneas que incluem instalação, escultura, fotografia, arte têxtil contemporânea e pintura, promovendo abordagens experimentais e transdisciplinares. Desde 2021, a NAVE tem vindo a desenvolver uma sólida linha de projetos internacionais, criando novos contextos expositivos para os seus artistas através de colaborações com instituições e outras galerias. Este modelo de cooperação contribui para a circulação internacional e para o crescimento profissional dos artistas. Apresenta um programa regular de exposições e participação em feiras internacionais, posicionando-se também como uma plataforma ativa de investigação, diálogo e visibilidade dentro do panorama da arte contemporânea.

SOBRE O ARTISTA

Arturo Comas (n. 1982 Sevilha, Espanha), licenciado em Belas-Artes pela Universidade de Sevilha. A sua obra integra coleções públicas e privadas como a Colección DKV Arteria, Fundación Ankaria, Colección Kells, Colección VANS, Universidad de Sevilha, Genalguacil Pueblo Museo e Colección Artillería. Comas apresentou a su obra em espaços como Sala Santa Inés (Sevilha, ES), Museu de Arte Contemporânea de Genalguacil (ES); super bien! Berlin (DE), Centro Andaluz de Arte Contemporânea (Sevilha, ES), CentroCentro (Madrid, ES), Fundación Unicaja (Málaga, ES), Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Lisboa, PT), Bienal de Dakar, entre outros.

A sua prática artística desenvolve-se em torno do absurdo, da inutilidade, da observação do objeto quotidiano e da experimentação das suas possibilidades. Através de processos de deslocação, alteração e subversão da lógica, as suas obras criam situações onde se reconhece uma certa verosimilhança, mas em que a utilidade e o sentido permanecem suspensos, desviados ou conduzidos a uma forma de estranhamento. A sua produção desenvolve-se principalmente através da escultura, da instalação, da fotografia e do vídeo, com um foco especial sobre a relação entre o objeto, o corpo, ação e espaço. Nos seus trabalhos, os materiais e recursos comuns, como mobiliário, ferramentas, estruturas domésticas, objetos encontrados ou soluções precárias, são reformulados até se transformarem em dispositivos ambíguos, situados entre o artefacto funcional, a imagem performativa e o disparate.



© Arturo Comas

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Sete Feiras de Arturo Comas

Inauguração: 5 de novembro de 2026, das 18h30 às 21h00

Lisbon Art Weekend 2026:

Quinta-feira dia 5, 18h30 - 21h00

Sexta-feira dia 6, visita guiada com o artista 17h00 - 19h00

Sábado dia 7, 12h00 - 19h00

Exposição: 6 de novembro a 18 de dezembro de 2026

Horário: Segunda a Sexta-feira, das 12h00 às 19h00

outros horários por marcação

Morada: Galeria NAVE

Travessa do Noronha, 11B

1250-168 Lisboa

PRESS KIT aquí

Para entrevistas com o artista, pedido de imagens em alta resolução ou informações adicionais, por favor contacte:

E-mail: nave@nave.com

Telefone: +351 211 374 840

Website: www.galerianave.com